

/ EDITORIAL

Entre a diversão e os riscos: os limites da Inteligência Artificial

Os vídeos criados com inteligência artificial (IA), nos quais jogadores de diferentes seleções apareciam em situações inusitadas, tiveram milhões de visualizações, sendo um dos momentos marcantes da Copa do Mundo de 2026. O sucesso dessas montagens mostrou como a IA generativa já faz parte do cotidiano e também evidenciou a necessidade de regras para seu uso.

A tecnologia conhecida como deepfake, capaz de manipular imagens, vídeos e áudios de forma altamente realista, pode ser utilizada tanto para o entretenimento quanto para golpes, fraudes e a disseminação de desinformação, tornando cada vez mais tênue a fronteira entre a realidade e a ficção.

No ano passado, vídeos em que o médico Drauzio Varella promovia produtos e tratamentos de saúde circularam nas redes sociais. Produzidas por meio de deepfakes, as imagens ilustram como a tecnologia pode ser empregada para enganar a população. O caso chegou à Justiça, que determinou a remoção dos conteúdos das plataformas.

A necessidade de regular a IA mobiliza governos ao redor do mundo. Na Coreia do Sul, empresas são obrigadas a informar quando utilizam IA generativa e a identificar conteúdos produzidos com deepfakes. Já a União Euro-

peia aprovou a Lei de Inteligência Artificial com regras de transparência e sanções para usos considerados de alto risco.

A inteligência artificial, contudo, não pode ser encarada apenas como um problema. A tecnologia gera benefícios em áreas como entretenimento, educação, saúde, produtividade e trabalho, com grande potencial para impulsionar a inovação. O desafio é estabelecer limites para que o seu uso não favoreça fraudes nem comprometa a confiança nas instituições.

No Brasil, o Congresso analisa o marco regulatório da IA, enquanto leis como a LGPD e o Marco Civil da Internet oferecem instrumentos para responsabilizar os autores de abusos. Nas eleições deste ano, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) proibiu o uso de deepfakes que possam desequilibrar

Na eleição deste ano, o TSE proibiu o uso de deepfakes que possam desequilibrar a disputa

a disputa e determinou a identificação de conteúdos de campanha produzidos com IA, prevendo punição em caso de descumprimento.

A inteligência artificial veio para ficar. Por isso, seu uso precisa ser acompanhado de responsabilidade e transparência. No ambiente eleitoral, preservar a liberdade de escolha do cidadão exige que a inovação caminhe ao lado da confiança. Sem isso, a tecnologia deixa de fortalecer a democracia para se transformar em instrumento de manipulação.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC_RS JorنالdoComercioRS company/jornaldocomercio



O Museu de Ciência e Tecnologia da Pucrs é opção de programa nas férias de inverno. Recentemente, foi inaugurada uma nova exposição no primeiro andar, sobre extinção. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem de Mauro Belo Schneider, com imagens de Nathan Lemos.

/ FRASES E PERSONAGENS

“O armazenamento tende a desempenhar um papel cada vez mais relevante diante dos desafios do setor elétrico, como o crescimento das fontes renováveis intermitentes, a necessidade de maior flexibilidade operacional da rede, a redução dos impactos provocados pelo corte de geração e a busca dos consumidores por maior eficiência energética.” **Jaques Hulshof**, CEO da TTS Energia

“Durante anos, o crédito imobiliário operou com baixa comparação de condições pelo consumidor. A entrada mais forte de bancos privados cria um ambiente mais competitivo e tende a melhorar a eficiência ao longo do tempo.” **Luan Brito**, especialista em crédito imobiliário.

“O crescimento da agropecuária vem após uma sequência de retrações, a estabilidade industrial mostra perda de fôlego do setor e, apenas os serviços mostraram resultado um pouco melhor que a média geral do início do ano.” **Juliana Trece**, economista do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre).

“Se há algum desequilíbrio nessa relação, ele é favorável aos EUA, e não ao Brasil. A imposição dessas tarifas não encontra fundamento na realidade econômica do comércio bilateral e tende a gerar custos e ineficiências para cadeias produtivas integradas nos dois países.” **André Passos Cordeiro**, presidente da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim).



Júlia Fernandes e Manuela Cassano visitaram um café em Porto Alegre que oferece uma experiência única: os clientes podem pintar peças de cerâmica enquanto desfrutam de um cardápio com doces e salgados. Escaneie o QR Code e assista ao vídeo do GE.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Não se preocupe demais com os resultados futuros. Plante sempre sementes de bondade e amor. Lance-as ao solo e deixe que cresçam e frutifiquem, aguardando o tempo oportuno para a colheita.

Meditação

Semeie sempre o amor. Raiz de todos os bens.

Confirmação

“Quem não ama não chegou a conhecer Deus, pois Deus é amor” (1Jo 4,8).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros